CHAMADA DE TRABALHOS
IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS PARA A EDUCAÇÃO EM GESTÃO RESPONSÁVEL (PRME): CASOS DO SUL GLOBAL

Prazo para submissão: 04 de novembro de 2024
Previsão de publicação: dezembro de 2024

Editores:
Umesh Dilip Kumar Mukhi, Professor Associado de Gestão, Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP)
Gisele Walczak Galilea, Professora Associada de Finanças, Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP)
Bruna de Morais Holanda, Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP)

A *GVcasos - Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração convida* cordialmente os autores a submeterem artigos concisos e relatos de experiências para consideração em uma edição especial dedicada ao tema dos **Princípios para a Educação em Gestão Responsável (PRME) e sua implementação no Sul Global.** O objetivo é reunir contribuições com foco técnico e relatos de experiências práticas que abordem este tema altamente relevante no campo da educação em Administração.

Sobre a Revista
A *GVcasos - Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração* (ISSN 2179-135X) é uma renomada revista acadêmica publicada pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP), a primeira escola de administração de empresas estabelecida no Brasil, em 1954. A FGV EAESP detém a distinção única de ser a única instituição no país a ter obtido a tripla acreditação internacional da AACSB, EFMD e AMBA.

Desde sua criação em 2011, esta revista tem sido parte integrante da família de Pesquisa e Publicações da FGV EAESP, ao lado de publicações renomadas como a *Revista de Administração de Empresas (RAE), Cadernos Gestão Pública e Cidadania (CGPC), GV-executiva e Revista de Iniciação Científica (FGV RIC).*

A *GVcasos* é uma revista pioneira e foi a primeira no Brasil a se especializar na publicação de casos de ensino. Em 2023, a revista expandiu seu escopo, incluindo artigos e relatos de experiências focados em práticas inovadoras de ensino em gestão. É dentro do contexto dessa expansão que a *GVcasos* apresenta esta edição especial.

Indexadores: EBSCO | ProQuest | Gale Cengage Learning | Google Scholar | LatAmEstudios+ | Oasisbr | Latindex
Diretórios: AcademicKeys | CABELL'S | Latindex | Open Academic Journals Index | Diadorim

GVcasos
Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração

Princípios para a Educação Executiva Responsável (PRME)

Os Princípios para a Educação em Gestão Responsável (PRME), iniciados pelas Organização das Nações Unidas (ONU) em 2007 (UNPRME, 2023), representam um quadro abrangente projetado para transformar a educação em gestão em uma empresa responsável. Essa transformação é realizada através da infusão de perspectivas de sustentabilidade, conforme delineado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em todos os aspectos da educação e pesquisa em negócios (Azmat et al., 2023).
O PRME estabelece seis princípios fundamentais que sustentam a educação em gestão: propósito, valores, métodos, pesquisa, parcerias e diálogo (Walsh, 2022). Esses princípios ganham vida através da incorporação de discussões sobre sustentabilidade, ética e responsabilidade social no currículo, indo além da gestão empresarial tradicional. Eles também abrangem a geração contínua de pesquisas que contribuem para o avanço de práticas empresariais sustentáveis e responsáveis. Além disso, práticas de gestão responsável são integradas ao quadro operacional das escolas de gestão, enfatizando o impacto global das decisões empresariais. O PRME incentiva esforços colaborativos entre escolas de gestão, corporações, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. Envolve a criação de métricas e quadros de avaliação para monitorar o progresso na incorporação da sustentabilidade no ensino, pesquisa e atividades empresariais. O compromisso com a melhoria contínua destaca a dedicação da iniciativa em promover a educação executiva responsável.

Como o PRME está intimamente ligado à agenda da ONU, é imperativo refletirmos sobre o cenário internacional juntamente com a discussão dentro da academia. Este ano, a ONU observou que a agenda 2030 para os ODS está "*alarmante ao notar que os países estão no caminho certo com apenas 15% das metas*" (ONU, 2023b). No mesmo ano, a ONU comemorou a Cooperação Sul-Sul, onde o Secretário-Geral da ONU enfatizou que "*da ação climática à erradicação da pobreza, da saúde à educação, do comércio à digitalização, a solidariedade e as parcerias fortes entre os países em desenvolvimento podem abrir caminho para um mundo mais equitativo e sustentável*" (ONU, 2023a).

Além disso, desde a pandemia de COVID, os países do sul global não apenas enfrentaram, mas também colaboraram em diferentes desafios relacionados ao desenvolvimento de capacidades e alocação de recursos para abordar os ODS. Dima Al-Khatib, Diretora do Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (UNOSSC), observa que a cooperação Sul-Sul em ação foi visível quando os países estavam "*fornecendo ajuda médica ou expertise aos seus vizinhos, aproveitando os recursos de conhecimento uns dos outros, estabelecendo corredores humanitários e comerciais, hospedando refugiados e compartilhando pesquisas conjuntas, entre outras ações. Essa solidariedade nos lembra do poder da cooperação Sul-Sul em superar até os obstáculos mais desafiadores em áreas temáticas*." (Veja Relatório da ONU)

Godemann, et al. (2023) observam que, apesar do avanço da agenda dos ODS, ainda falta um quadro que as escolas de negócios possam aplicar para alcançar esse objetivo. Por exemplo, a pesquisa de Reficco, Ezequiel, et al. (2023) sobre educação em gestão responsável na África, Ásia e América Latina destaca como as escolas de negócios respondem às pressões dos stakeholders para integrar o PRME, que pode variar dependendo do prestígio da instituição. A transformação da forma como a gestão é ensinada, conforme proposto pelo PRME, tornou-se cada vez mais relevante, considerando que a educação em gestão também deve se preocupar em resolver ou aliviar problemas sociais e ambientais. Além disso, a

priorização dos desafios no Sul Global pode variar de Mudanças Climáticas a Desmatamento, Segurança Alimentar ou Desemprego, Crises de Guerra e Refugiados. Portanto, apesar do crescimento e adoção do PRME, desafios significativos em nível global nos obrigam a repensar como as escolas de negócios no Sul Global estão respondendo a essa realidade.

Observamos, assim, que cenários políticos, sociais, econômicos e ambientais regionais podem impedir ou facilitar a aplicação dos princípios do PRME em direção a ODS específicos. Portanto, o foco das escolas de negócios em temas específicos pode variar com base nas características geográficas (Veja Boon & Veligurska, 2015). Por exemplo, no Brasil, o PRME tem sido crucial no desenvolvimento de iniciativas transdisciplinares (Avelar. Et al. 2022). Da mesma forma, observamos que, com relação ao desenvolvimento global do PRME (veja Morsing, M. 2022), os Capítulos do PRME no Sul Global têm sua trajetória única desde a criação, na qual empreenderam iniciativas com as escolas regionais para avançar a agenda dos ODS da ONU (veja Morsing, M. 2022). Além disso, instituições públicas e privadas podem encontrar diferentes mecanismos de conformidade, as prioridades organizacionais podem variar em relação à Reitoria, acreditações nacionais e internacionais. Como esses aspectos são frequentemente contextuais, esta chamada busca artigos e relatos de experiências sobre como o PRME tem sido implementado no Sul Global.

É nesse espírito que convidamos autores do Sul Global a contribuírem com suas reflexões sobre suas experiências em liderar ou facilitar iniciativas do PRME nas escolas de países pertencentes ao Sul Global (Veja o link para verificar os Países Elegíveis). Convidamos submissões sobre tópicos que incluem (mas não se limitam a):

- Quais são as características dos stakeholders em sua escola dos setores empresarial, governamental e social que influenciam a adoção do PRME/ODS da ONU?
- Como sua escola obteve vantagem competitiva ou impacto social ao implementar o PRME/ODS?
- Que tipo de barreiras sua instituição enfrenta na idealização, priorização e implementação do PRME no ensino, pesquisa ou contexto institucional?
- Quais são as principais lições ou experiências de casos de sucesso ou fracasso ou determinantes contrastantes de casos de sucesso e fracasso de iniciativas relacionadas ao PRME em sua instituição?
- Quais são os exemplos de inovação em termos de pedagogia, parcerias institucionais ou políticas para priorizar a agenda do PRME nas escolas de negócios?

São convidados a submeter Professores de Gestão em diversas áreas com experiência na aplicação do PRME, pesquisadores, gestores e diretores de instituições educacionais e outros interessados no tema da chamada.

Dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail gvcasos.redacao@fgv.br

Linha Editorial GVcasos
Diretrizes para autores GVcasos
Países Elegíveis do Sul Global: https://www.bisa.ac.uk/become-a-member/global-south-countries

Referencias

Avelar, A.B.A., Silva-Oliveira, K.D.d., Farina, M.C. and Pereira, R.d.S. (2022). Contribution of PRME in education, research, and outreach in Brazilian higher education institutions. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 23(2), 283-300. https://doi.org/10.1108/IJSHE-09-2020-0350

Azmat, F., Jain A., & Sridharan B. (2023, March). Responsible management education in business schools: Are we there yet?. *Journal of Business Research*, 157, 1-10. https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2022.113518

Boon, E., & Veligurska, O. (2015). Differentiation between Business School Responsibility Efforts Across Regions: A Content Analysis of PRME Sharing Information on Progress Reports. In *Ideas in Marketing: Finding the New and Polishing the Old: Proceedings of the 2013 Academy of Marketing Science (AMS) Annual Conference* (pp. 680-683). Springer International Publishing.

Godemann, J., Nguyen, B.-N. and Herzig, C. (2023). Business schools' transformation towards sustainability: empirical insights from UN PRME signatories. *International Journal of Sustainability in Higher Education,* ahead-of-print. https://doi.org/10.1108/IJSHE-07-2022-0223

Morsing, M. (2022). *Responsible Management Education*: The PRME Global Movement. https://doi.org/10.4324/9781003186311

Parkes, Carole, Anthony F. Buono, and Ghada Howaidy. (2017). The Principles for responsible management education (PRME): The first decade–What has been achieved? The next decade–Responsible management Education's challenge for the Sustainable Development Goals (SDGs). *The International Journal of Management Education,* 15(2), 61-65. https://doi.org/10.1016/j.ijme.2017.05.003

Principles for Responsible Management Education (2023). https://www.unprme.org/about/

Reficco, E., Trujillo, C. A., Jaén, M. H., Volschenk, J., & Amran, A. (2023). Are business schools from the Global South walking their talk? Internalizing responsible management education in Africa, Asia, and Latin America. *Journal of Business Research*, 166. https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2023.113906

UN. (2023a, September). New COVID-19 treatments have potential to save lives, WHO says. UN News. https://news.un.org/en/story/2023/09/1140667

UN (2023b, September). South-South Cooperation is Essential for Achieving Sustainable Development Goals. UN Chronicle. https://www.un.org/en/un-chronicle/south-south-cooperation-is-essential-achieving-sustainable-development-goals

GVcasos
Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração

Walsh, J. P. (2022). The road to love is never smooth: a look at PRME thirteen years on. In: Morsin, M. *Responsible Management Education: The PRME Global Movement*. Routledge.